RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

PROJETO ERA UMA VEZ: TEATRO INCLUSIVO

Lenimara Da Silva Souza (lenimaradesouza@gmail.com)

Larissa Marinho Da Silva (larissa.marinho713@gmail.com)

Nadyne Leticia Lisboa Chagas (nadyneterapeuta@gmail.com)

Epitácio Italo Dos Santos Souza (italofisio92@gmail.com)

Jadson Costa Souza (jadson000@gmail.com)

Introdução: A inclusão social das pessoas com deficiência envolve a ampliação das oportunidades de participação ativa nos espaços educacionais, culturais e comunitários, considerando o respeito à diversidade humana e à pluralidade cultural. As práticas artísticas e culturais configuram-se como importantes instrumentos de transformação social, contribuindo para redução de barreiras atitudinais, fortalecimento da autonomia e valorização das potencialidades individuais. Nesse contexto, o teatro inclusivo destaca-se como estratégia de desenvolvimento biopsicossocial, favorecendo expressão corporal, criatividade, interação social, comunicação e pertencimento cultural de crianças e adolescentes com deficiência. Além disso, experiências inclusivas no campo artístico contribuem para ampliação da visibilidade social das pessoas com

deficiência e para construção de práticas mais acessíveis, humanizadas e participativas. Objetivo: Apresentar a experiência de um projeto de teatro inclusivo desenvolvido com crianças e adolescentes com deficiência, destacando sua contribuição para socialização, criatividade, desenvolvimento motor e participação cultural. O trabalho caracteriza-se como relato de experiência desenvolvido a partir de atividades institucionais e análise de registros do projeto, sem coleta direta de dados para fins de pesquisa.

Relato de experiência: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir da análise das atividades desenvolvidas em um projeto de teatro inclusivo entre os anos de 2021 e 2025. As ações ocorreram por meio de ensaios semanais envolvendo crianças e adolescentes com deficiência, equipe multiprofissional da reabilitação, músicos e colaboradores das artes cênicas. O processo terapêutico-artístico contemplou construção de personagens, desenvolvimento da expressão corporal, estímulo à comunicação, interação grupal, musicalidade, organização espacial e participação coletiva na elaboração das apresentações. As intervenções foram planejadas de forma interdisciplinar, respeitando as potencialidades, limitações funcionais e necessidades individuais de cada participante, promovendo acessibilidade, participação social e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Durante o período analisado foram apresentados os espetáculos “Alice no País das Maravilhas” em 2021, “Cinderela” em 2022, “A Bela e a Fera” em 2023, “Branca de Neve” em 2024 e “Shrek” em 2025, todos com duração média de uma hora e vinte minutos. As apresentações possibilitaram ampla participação dos usuários em atividades de interpretação, dramatização, musicalidade e expressão artística coletiva. Observou-se evolução das habilidades comunicativas, fortalecimento da autonomia, melhora da interação social e maior envolvimento familiar ao longo do desenvolvimento do projeto. As experiências teatrais favoreceram ainda autoestima, sentimento de pertencimento e protagonismo social dos participantes, contribuindo para redução de barreiras sociais e ampliação da inclusão cultural das pessoas com deficiência. A atuação interdisciplinar da equipe favoreceu intervenções integradas voltadas às singularidades e potencialidades de cada usuário, promovendo cuidado humanizado e participação ativa nos espaços culturais.

Conclusões: O teatro inclusivo demonstrou ser uma estratégia potente para promoção da inclusão social, desenvolvimento global e fortalecimento da participação cultural de crianças e adolescentes com deficiência. O projeto favoreceu experiências de interação, expressão e pertencimento, além de ampliar a visibilidade da arte produzida por pessoas com deficiência como instrumento de transformação social e valorização da diversidade.

Palavras-chave: tecnologia social ; teatro inclusivo; pessoa com deficiência.